

Ata da Reunião Ordinária do mês de julho de 2021 da Comissão de Extensão - COMEX, da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, da Universidade Federal de São João del-Rei.

Aos 08 dias do mês de julho de 2021, às 10 horas, compareceram virtualmente para a reunião ordinária da Comissão de Extensão – COMEX, da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, da Universidade Federal de São João del-Rei, realizada por videoconferência, os seguintes membros: Francisco Ângelo Brinati, Artur Mariano de Sousa Malafaia, Daniel Nogueira Cortez, Bruna Sola da Silva, Sílvia Elena Ventorini, Cíntia Nanci Kabori, Rosa Gouvea de Sousa, Marília Magalhães Gonçalves, Robson Miranda Silva, Simone Bassi Parentoni Lana Cardoso e Daniel Calbino Pinheiro. A ausência da Prof^ª. Vânia Aparecida da Costa Oliveira foi devidamente justificada, sendo a sua justificativa acatada pela Comissão. Posteriormente, a professora Eliane Santos justificou a ausência por e-mail por acompanhar o cônjuge em consulta médica. Havendo *quorum*, o presidente da Comissão, professor Francisco Brinati, deu início à reunião dando as boas vindas e agradecendo pela presença de todos(as), inclusive destacando a presença dos convidados membros da Comissão de Inovação, a qual esteve representada pelos Profs. Eduardo Bento, Marco Antônio Schiavon, Fernando Teixeira, Paulo Granjeiro e Aline de Almeida Vasconcelos, e pelo Técnico-Administrativo Mark Tom Sawyer. Em seguida, o professor Francisco fez a leitura da pauta, composta pelos seguintes itens: 1) Espaço solicitado pela Comissão de Inovação para apresentação sobre pontos de conexão entre Extensão e Inovação; 2) Edital Pibex 2022; 3) Alteração da reunião de 11/11 para dia 18/11 devido à SEMEX; 4) Informes: SEMEX; Prorrogação Chamada PIE-Covid; e Projeto Rondon. Então, o professor Francisco solicitou a manifestação dos membros sobre a aprovação da pauta da maneira como foi proposta ou a sugestão de alteração/incrementação de algum novo ponto. Votada a pauta e, não havendo votos contrários e nenhuma abstenção, a aprovação se deu sem modificações por unanimidade. Tratando sobre o item 1 da pauta, o professor Francisco anunciou que o professor Eduardo Bento, representante da Comissão de Inovação, faria uma breve apresentação sobre os pontos de conexão entre a inovação e a extensão, inclusive que gere subsídios para a construção de uma resolução que regimente a prestação de serviços no âmbito dos cursos e departamentos da UFSJ e sobre o conceito de extensão tecnológica, aliado à curricularização da extensão. Também justificou a presença dos representantes da Comissão de Inovação na reunião ordinária da COMEX como decorrente do atendimento de uma solicitação feita diretamente a ele quando da sua participação como convidado da reunião

34 da Comissão de Inovação, do último mês de junho. O professor Francisco sugeriu à Comissão
35 o estabelecimento do teto de uma hora para a apresentação da Comissão de Inovação e para o
36 respectivo debate, principalmente devido ao tempo necessário para a apreciação do Edital
37 Pibex/2022 pela COMEX ainda nesta reunião. Aproveitando o gancho, o professor Francisco
38 também comunicou a disponibilização das atas das reuniões na nova página da Comex,
39 atualizada pelo Robson, para que de agora em diante seja feito o devido registro formal das
40 reuniões com as respectivas assinaturas dos membros participantes de cada encontro. Ele
41 destacou que ainda nesta reunião será feita uma leitura prévia do Edital do PIBEX 2022, o
42 qual será lançado no dia 02/08, já considerando os ajustes realizados com base nas
43 contribuições levantadas na reunião de fevereiro/21 da Comex e com as contribuições da
44 própria PROEX. Por ser a última reunião ordinária da COMEX antes do lançamento do edital,
45 o arquivo da minuta será enviado por e-mail para eventuais novas contribuições,
46 anteriormente à publicação. O professor Francisco agradeceu novamente a disponibilidade
47 dos membros da Comex e da Comissão de Inovação Tecnológica para a participação na
48 reunião e, reforçando o teto de uma hora para apresentação e debate, deu a palavra ao
49 professor Eduardo Bento para suas considerações iniciais e para a posterior apresentação.
50 Tomada a fala, o professor Eduardo a repassou ao presidente da Comissão de Inovação,
51 professor Paulo Granjeiro, que agradeceu o espaço dado pela Comex e pela possibilidade de
52 se buscar estabelecer uma sinergia entre as comissões com relação aos assuntos abordados
53 nesta reunião. Retomada a palavra pelo professor Eduardo Bento, ele anunciou o
54 compartilhamento da tela da apresentação no meeting e a disponibilização do link do arquivo
55 no chat. Em seguida, iniciou a apresentação dizendo que quando a Comissão de Inovação
56 começou a trabalhar na nova resolução da política de inovação da UFSJ houve de imediato a
57 percepção de que algumas áreas específicas tinham relação direta com outras, como com a
58 extensão e com a internacionalização, e que o objetivo principal seria trazer para a
59 apresentação na Comex as superposições que hoje são entendidas pela Comissão de Inovação
60 com um pouco mais de clareza. Destacou ainda que seriam mostradas proposições de ações
61 complementares, que não modificam as ações que já são feitas na extensão. A ideia seria
62 discutir essas superposições para verificar o que seria possível incluir dentro das ações de
63 extensão na educação superior e, ao mesmo tempo, trazer alguns pontos muito específicos
64 como as DCNs das engenharias, sendo que, segundo o professor Bento, esses cursos serão os
65 mais afetados pelas mudanças concomitantes que estão acontecendo na inovação, na extensão
66 e nas suas Diretrizes Curriculares. Como foco da apresentação, foram tratadas as
67 possibilidades de construção em conjunto sobre prestação de serviços e a extensão

68 tecnológica de inovação, bem como foram buscados os alinhamentos e possibilidades dentro
69 da extensão e da inovação para o enquadramento da prestação de serviços no diálogo com a
70 extensão. A apresentação durou aproximadamente 17 minutos e se estendeu até
71 aproximadamente as 10h30min. Em seguida o professor Francisco agradeceu ao professor
72 Bento e destacou que o entendimento sobre o assunto será construído coletivamente entre as
73 partes, não cabendo a sua individualização em nenhum nível. Ainda com a palavra, o professor
74 Francisco abriu o espaço para que fossem feitas manifestações dos membros da Comex, caso
75 houvesse dúvidas e/ou sugestões. O professor Artur solicitou a palavra e, lembrando ser das
76 engenharias, citou também ter a dificuldade para entender a logística da implementação dos
77 10% de extensão nos cursos de graduação e destacou a sua dúvida sobre a importância do
78 enquadramento/denominação de algumas ações como prestação de serviços, e não apenas
79 como extensão, ressaltando seu entendimento de que a questão sobre a remuneração na
80 prestação de serviços seria algo mais complexo ainda a ser estudado. Respondendo ao
81 professor Artur, o professor Eduardo Bento lembrou ser o tipo de atividade desenvolvida que
82 o caracteriza ou não como prestação de serviços, sendo, nesse caso, o atendimento a uma
83 demanda específica do público a ser atendido pela ação, podendo ou não existir a interação
84 dialógica. Ele reforçou sua preocupação de que, mesmo participando ativamente de alguma
85 atividade desse tipo, muitos alunos de engenharia não possam contabilizá-las para fins de
86 integralização no curso em razão do possível não enquadramento da atividade como ação de
87 extensão. Dando sequência ao debate, o professor Francisco lembrou ser a curricularização da
88 extensão um desafio para todas as universidades a partir do advento da sua regulamentação
89 pelo CNE e que o entendimento é de que a prestação de serviços como uma ação
90 extensionista é, sim, importante para o atendimento da demanda dos cursos de engenharia.
91 Contudo, é necessário ter em conta que para se configurar uma ação extensionista de
92 prestação de serviços ela teria de seguir plenamente as diretrizes de extensão da UFSJ. Ainda
93 citou o curso de Realidade Brasileira como exemplo de uma ação de extensão atual que
94 recebe financiamento externo por meio de emenda parlamentar, mas que não cobra qualquer
95 valor do seu público, e lembrou que a não cobrança pela extensão na UFSJ é resultante de
96 uma luta, uma construção histórica e uma vitória das Comissões de Extensão anteriores à
97 atual. “O marco legal da Inovação Tecnológica permite esse tipo de cobrança, mas a grande
98 questão desse ponto é quando a prestação de serviços será considerada como extensão para os
99 alunos participantes? Quando seguirem as diretrizes institucionais.” Trazendo outro exemplo
100 para o debate, citou a definição para as ações das empresas juniores feita na reunião do
101 Colégio de Extensão da ANDIFES em maio passado, na qual o entendimento foi o de que,

102 atendidas as diretrizes da extensão, que no caso da UFSJ contemplam a gratuidade, sim,
103 poderá contar para fins de integralização curricular. Caso haja cobrança, não poderá ser
104 integralizada pelos cursos de graduação por estar em desacordo com as diretrizes
105 institucionais. Se a resolução do CNE não diz que deve ser gratuita, também não estabelece a
106 necessidade de cobrança, ficando essa definição para o âmbito institucional. Conforme o
107 entendimento do professor Francisco, há pontos convergentes em relação à prestação de
108 serviços, mas há outros que carecem de uma melhor adequação às diretrizes institucionais.
109 Segundo ele, a resolução com as diretrizes de extensão da UFSJ é bastante recente, mas pode
110 eventualmente passar por algumas adequações para, por exemplo, incluir a prestação de
111 serviços no roll das ações de extensão, em sintonia com a resolução do CNE. Contudo,
112 questões como gratuidade ou mudanças nas regras que permeiam as possibilidades de
113 financiamento deverão ser construídas coletivamente. Fazendo um contraponto, o professor
114 Eduardo Bento ponderou que seria importante diferenciar as extensões que têm sido feitas
115 hoje das que estão sendo propostas pela Inovação Tecnológica, já que o Marco Legal da
116 Inovação traz essa possibilidade de captação de valores dos entes privados e isso poderá
117 demandar um novo entendimento sobre a prestação de serviço, que, contando ou não como
118 extensão, em breve será uma realidade. “O interesse, então, seria aproximar quem possa
119 financiar ações de extensão pelo interesse na prestação de serviço”. Com a fala, a professora
120 Marília manifestou sua preocupação com a tendência de se pensar não haver projetos
121 suficientes para o atendimento dos 10% de extensão na carga horária dos alunos e buscar a
122 solução na prestação de serviços. Segundo ela, corroborando a fala do professor Francisco, a
123 curricularização da extensão foi construída enquanto conquista e ter a extensão no currículo
124 será muito importante para a formação dos graduandos. No entanto, para que a prestação de
125 serviços seja reconhecida enquanto extensão e entre no cômputo da extensão curricularizada,
126 esta deverá estar de em total acordo com as diretrizes. Ela ainda afirmou concordar com a
127 necessidade de uma repactuação acerca do assunto, mas que por hora há uma clara diferença
128 entre cobrar por serviços e receber financiamento externo para projetos de extensão, não
129 sendo possível tratá-los como se iguais fossem. Num aparte à fala da professora Marília, a
130 professora Aline ponderou que há uma demanda por prestação de serviços de análise de solo
131 pela EMATER de Sete Lagoas e que, uma vez podendo-se cobrar pela prestação de serviços
132 que conte com ações extensionistas dos alunos, uma análise de qualidade e um preço mais
133 baixo poderia ser oferecido à EMATER, assim como a consideração das ações de extensão
134 para curricularização nos cursos do CSL. A professora Marília retomou a fala afirmando que
135 concorda com a necessidade de adequações no entendimento sobre a prestação de serviços,

136 reafirmando os necessários protagonismo do aluno e interação dialógica para a sua validação
137 como extensão. Em seguida o professor Francisco retornou a fala, solicitando que o professor
138 Eduardo Bento fizesse suas ponderações finais, dado o avançar do tempo. Com a palavra, o
139 professor Bento chamou a atenção para a necessidade de reflexão sobre o fato de, na sua
140 percepção, ser natural para as engenharias a prestação de serviços como extensão e afirmou
141 que o que agora deve ser trabalhado com os cursos de engenharia é o entendimento do que
142 seria uma extensão que envolva as suas naturezas, o que demandará por adequações nas
143 normativas institucionais. Voltando à fala da professora Aline, ele ainda afirmou não existir a
144 possibilidade de que as empresas juniores atuem com base na gratuidade e que, por
145 consequência, suas ações não entrariam no roll extensionista para fins de integralização
146 curricular. Em nova manifestação, o professor Francisco concordou com o entendimento de as
147 empresas juniores necessitarem de financiamento por serem tratadas como empresas, embora
148 trabalhem dentro do ambiente acadêmico, e que deve ser buscado/encontrado um meio de se
149 considerar as ações de extensão feitas no âmbito das suas atuações. Também reafirmou o
150 sentido dessa reunião justamente como lugar e fomentador desse debate para a construção
151 coletiva do entendimento sobre o assunto. Passada a palavra para o Robson, este aproveitou o
152 gancho sobre as empresas juniores e afirmou serem feitas algumas ações extensionistas
153 gratuitas por elas. Lembrou que durante a sua formação participou da Empresa Junior de
154 Economia e do Centro de Empresas Juniores da Universidade, sendo que na época eram
155 cobradas as consultorias e o dinheiro era revertido para ações sociais extensionistas. Ainda
156 segundo o Robson, também eram feitas palestras e eventos com recursos captados, mas sem a
157 cobrança direta do público alvo da ação. Outro fato destacado por ele foi o de que bolsas de
158 extensão não podem ser destinadas aos alunos envolvidos em ações de prestação de serviços,
159 limitação esta prevista no próprio decreto presidencial que regulamenta as bolsas. Para esses
160 casos, o pagamento de bolsas teria a caracterização da modalidade estágio, e não de extensão.
161 Reforçou ainda que, uma vez atendida as diretrizes, é possível se fazer o enquadramento de
162 uma ação como extensão, não havendo possibilidades que fujam a este entendimento. Com a
163 palavra, a professora Rosa ressaltou sua preocupação especificamente com a área da saúde,
164 em especial com a medicina, uma vez que a prestação de serviços nessa área se dá
165 relativamente a entes privados, sendo que a sustentação do curso de medicina da UFSJ é feita
166 com recursos exclusivamente públicos. Segundo ela, não seria questão de anular a
167 possibilidade da prestação de serviço, mas sim do estabelecimento do “a quem prestar” os
168 serviços. Numa perspectiva macro-política, a professora Rosa destacou ainda que no contexto
169 local têm-se instituições privadas que se valem de uma relação de simbiose com a

170 universidade pública, sendo que, no seu entendimento, o setor privado induz à perda de
171 recursos de financiamento do público em decorrência de uma relação íntima entre ambos que
172 lhe parece muito conflituosa, com explícito conflito de interesse. Citou o caso específico do
173 SUS na sua relação com os recursos direcionados a ele, que nem sempre são aplicados no
174 interesse do que é público. Disse ainda achar complicada a aproximação dos entes públicos
175 com os entes privados sem que seja levado em consideração que a lógica da relação entre eles
176 nunca será favorável ao público. Por esse motivo, inferiu ser necessária uma racionalidade
177 operacional na ideia de prestação de serviços para entes privados para que consigamos dar
178 conta do que a gente não faz no âmbito do que é público, mas que vai se voltar contra o
179 público mais adiante por conta do consequente desfinanciamento das áreas da educação e da
180 saúde. Fechando sua fala, assegurou não ser contra a prestação de serviços, mas recomendou
181 ter-se cuidados adicionais nas aproximações com entes privados no que tange a esse fim,
182 advertiu sobre os riscos de se interpretar as diretrizes políticas de maneira acríica, sem que se
183 tenha em conta “a quem serve essa legislação e as escolhas dessa legislação”, além de afirmar
184 não trazer em mente exemplos positivos no médio e longo prazo dessa relação
185 público/privado. Passada a fala para o professor Daniel Calbino, este se propôs a fazer uma
186 breve síntese no sentido de ilustrar alguns pontos relevantes tratados na discussão até o
187 momento que, na sua visão, ainda perpassará necessariamente por outros encontros da
188 Comex. O primeiro ponto citado por ele foi a afirmação de não haver qualquer neutralidade
189 no conceito de extensão universitária, já que este sofreu mudanças ao longo da história sendo
190 demarcado por grupos de interesses e por visões de mundo, também afirmando não haver
191 nenhuma neutralidade no conceito de inovação e tecnologia, assim como no de engenharia.
192 Segundo Daniel, ao se assumir pressupostos de que algo seja da natureza do curso “estaríamos
193 dando um sentido inato a algo que foi construído”. Também indicou se tratarem, na sua visão,
194 de demarcações políticas com interesses específicos de grupos de interesse, não havendo,
195 portanto, neutralidade nos conceitos de extensão e de prestação de serviços. Outro ponto
196 crítico citado por ele seria o cuidado a ser tomado no uso formal de palavras que deixam
197 brechas, uma vez que as etimologias cumprem papel de fronteiras num jogo de disputa por
198 espaço que flexibiliza ou mesmo desmantela determinados setores. Nesse caso, observa que o
199 ponto central a ser tratado talvez seja relativo à etimologia “prestação de serviços” e as suas
200 influências positivas e/ou negativas para o que se propõe. Também ressaltou a possibilidade
201 de atuação das empresas juniores numa linha que permita o enquadramento das suas ações
202 enquanto ações de extensão, citando como exemplo trabalhos desenvolvidos na comunidade
203 vizinha ao CSL, nos quais afirmou serem desenvolvidas atividades de suporte aos pequenos

204 negócios locais partindo-se das necessidades deles, sem que seja feita qualquer tipo de
205 cobrança pelos serviços a eles prestados. Ilustrou com o caso da UNICAMP, maior referência
206 brasileira no campo da inovação e tecnologia, o que na sua percepção seria a demonstração da
207 inviabilidade das propostas políticas que buscam o financiamento privado por meio de
208 recursos advindos da inovação, já que, mesmo sendo o destaque nacional nesse setor, aquela
209 instituição arrecada apenas algo em torno de 1% dos seus recursos via inovação. Com a fala
210 novamente, o professor Francisco corroborou as percepções do professor Daniel Calbino e
211 reforçou a necessidade de que sejam encontrados meios mais adequados de se buscar
212 financiamentos, independentemente de quais fontes, primando sempre pela gratuidade das
213 ações. Como última consideração, o professor Eduardo Bento ressaltou que no caso dos
214 cursos tecnológicos como as engenharias o público alvo é formado por empresas, e não por
215 indivíduos como no caso da saúde. Por esse motivo, o não reconhecimento da prestação de
216 serviços como modalidade de extensão dificulta a oferta de extensão por/para esses cursos.
217 Também o professor Paulo Granjeiro fez uma fala final agradecendo pela oportunidade de
218 expor as considerações da Comissão de Inovação na reunião da Comex, ressaltando a
219 necessidade de que ambas as comissões continuem dialogando sobre essas questões e
220 buscando o entendimento para seus pontos sensíveis na construção de soluções, sobretudo
221 para a prestação de serviços. Também manifestou seu entendimento pela necessidade de
222 novas oportunidades de debate entre ambas comissões, de maneira a que sejam oportunizados
223 um debate mais amplo e a construção de alternativas para o tema. O professor Francisco
224 colocou a Comex à disposição da Comissão de Inovação para que novos encontros entre as
225 comissões sejam realizados com o fim de se buscar um entendimento nos pontos ainda não
226 pacificados, lembrando se tratar de uma construção coletiva no âmbito institucional. Entrando
227 no próximo item de pauta, o professor Francisco informou sobre a necessidade de se fechar o
228 Edital do Pibex/2022 para seguir o cronograma da PROEX, já aplicado nos anos anteriores,
229 que prevê o lançamento do edital em agosto, a seleção das propostas até dezembro e o começo
230 das atividades em abril do ano subsequente. Lembrou que na reunião de fevereiro muitas
231 questões foram colocadas como passíveis de melhorias e contempladas na versão ora
232 apresentada. Ressaltou que o momento já seria o de entrar com a inserção da extensão nos
233 currículos e, principalmente por esse motivo, será necessário debater no transcorrer da sua
234 vigência se o Pibex mudaria a forma de financiamento de suas ações de maneira a se buscar
235 um equilíbrio entre os cursos ou se a opção seria buscar as bolsas de monitoria via PROEN a
236 partir do momento que também entraria no currículo, mas que isso será uma discussão para
237 outro momento. Para além das adequações relativas à edição 2022 do edital, como as de

238 numeração e datas, as modificações/inclusões mais significativas discutidas nesta reunião são
239 as destacadas a seguir: ... 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE SELEÇÃO DE
240 PROJETOS E PROGRAMAS ... 6.2.4 – As propostas serão contempladas com as bolsas
241 seguindo a classificação por pontuação em ordem decrescente até atingir o valor orçamentário
242 previsto para o PIBEX 2022.; 11– DA DESISTÊNCIA E CANCELAMENTO DE PROJETO
243 OU PROGRAMA DE EXTENSÃO 11.1- O coordenador poderá solicitar, até o dia 31 de
244 maio de 2022, a desistência da execução de projeto ou programa aprovado neste edital. 11.2 -
245 O cancelamento do projeto ou programa aprovado neste edital, pode ser solicitado a qualquer
246 momento, desde que o coordenador apresente justificativa ao Setor de Extensão Universitária
247 (SETEX).; 12. COMPROMISSOS 12.1 Do coordenador/orientador: ... f) no caso de **Projeto**
248 aprovado neste edital, encaminhar à PROEX (via sistema)...; g) no caso de **Programa**
249 aprovado neste edital, encaminhar à PROEX (via sistema)...; h) no caso de **Programa**
250 aprovado neste edital, encaminhar à PROEX (via sistema)... .; 13 - FUNDO DE EXTENSÃO
251 – 13.1 ... - serviços gráficos na Gráfica da UFSJ; ... 14. PROCEDIMENTOS DE
252 INSCRIÇÃO DO PROJETO/PROGRAMA DE EXTENSÃO ... 14.2 - Deverá ser anexado:
253 Proposta de Projeto ou Programa (ANEXOS II e III) com, nomáximo,15 páginas para Projeto
254 e 20 páginas para Programa, obedecendo o padrão de fonte Times New Roman ou Arial,
255 tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 linhas, com margens (conforme o modelo
256 definitivo, ainda em aberto em razão do possível acolhimento de sugestões, anteriormente ao
257 lançamento do edital) em formato .PDF... 14.3 - Será desclassificada a proposta que não
258 utilize o modelo de Projeto ou Programa (ANEXOSII e III), que utilize fonte e tamanho
259 diferentes de Arial ou Times New Roman tamanho 12 e que ultrapasse o limite de 12 páginas
260 para Projetos e 15 para Programas.; ... 19. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO... 19.6
261 Em cenários que, durante o desenvolvimento do Projeto e/ou Programa, apresentem alterações
262 que impossibilitem as atividades presenciais das ações, os coordenadores podem promover
263 adaptações nos objetivos e metodologias das propostas, respeitando as condições de
264 segurança sanitárias dos ambientes e as legislações institucionais vigentes na UFSJ em
265 relação à realização das atividades de Extensão. Parágrafo único: A realização de Projetos e
266 Programas de Extensão nos cenários descritos no item 19.6, se relacionados à pandemia de
267 Covid-19, devem seguir a Resolução CONEP/UFSJ nº 006/2021, que “Dispõe sobre o
268 estabelecimento de normas e procedimentos para o desenvolvimento das ações de extensão
269 universitária na UFSJ durante o período de isolamento social decorrente da pandemia da
270 COVID-19, e dá outras providências”. No cronograma ficaram definidas as seguintes datas:
271 Lançamento do Edital: 02/08/2021; Período para submissão eletrônica (via sistema

272 <https://www.intranet2.ufsj.edu.br/pibex/login.php>) por parte da coordenação da proposta de
273 projeto/programa de extensão 05/08/2021 a 05/10/2021 (até23h59); Período de alocação das
274 propostas e distribuição para os avaliadores por parte do Setor de Extensão: 06/10/2021 a
275 15/10/2021; Período de avaliação pela Comissão de Extensão e pareceristas ad hoc (pelo
276 sistema <https://www.intranet2.ufsj.edu.br/pibex/pareceres/login.php>): 16/10/2021 a
277 16/11/2021; apuração do resultado provisório dos projetos e programas por parte da Comissão
278 de Extensão: 16/11/2021 a 18/11/2021; Divulgação do resultado provisório no site
279 https://ufsj.edu.br/extensao/editais_pibex.php e liberação dos pareceres no sistema
280 (<https://www.intranet2.ufsj.edu.br/pibex/login.php>): 19/11/2021; Prazo para pedidos de
281 reconsideração por parte das coordenações de propostas de projetos/programas de extensão
282 via sistema (<https://www.intranet2.ufsj.edu.br/pibex/login.php>): 20/11/2021 a 27/11/2021;
283 Período para análise dos pedidos de reconsideração por parte da Comissão de Extensão:
284 29/11/2021 a 03/12/2021; Divulgação do resultado final no site
285 https://ufsj.edu.br/extensao/editais_pibex.php: Até 10/12/2021; Período para realização de
286 seleção de bolsistas por parte da coordenação dos projetos e programas aprovados no Edital e
287 submissão eletrônica (via sistema (<https://www.intranet2.ufsj.edu.br/pibex/login.php>) da
288 documentação dos estudantes candidatos à bolsa: 11/12/2021 a 25/03/2022 (até às 17h);
289 Divulgação do resultado dos bolsistas no site https://ufsj.edu.br/extensao/editais_pibex.php:
290 Até31/03/2022; Prazo para envio do Relatório Final para projetos e Relatório Parcial para
291 programas aprovados nos editais anteriores: Edital 002/2020/PROEX – PIBEX 2021; e do
292 Relatório Final para programas aprovados no Edital 009/2019/PROEX - PIBEX 2020 (via
293 sistema <http://www.intranet2.ufsj.edu.br/pibex/login.php>): 31/03/2022; Início das atividades
294 de projetos/programas de extensão aprovados neste Edital: 01/04/2022; Prazo para comunicar
295 ao Setex a desistência de execução de proposta aprovada neste Edital antes do início do
296 desenvolvimento; 31/05/2022. Já nos anexos, ficou definida a reformulação da tabela contida
297 no item 1, do Anexo I, por unanimidade dos votos da Comissão, na qual foi definida a
298 incrementação dos níveis “Bom” e Muito Bom” entre os níveis “Razoável” e “Total” usados
299 nas versões anteriores,de maneira a tornar o intervalo mais condizente com a valoração entre
300 os níveis da avaliação, além da supressão do nível “Parcial” contido na tabela antiga.
301 Conforme salientado pela Simone, a implementação dessa alteração dependerá do aval do
302 NTINF relativo à possibilidade técnica do sistema para o seu acolhimento. Na sequência, o
303 professor Francisco se incumbiu de enviar a todos o arquivo da minuta do edital por email
304 para que os membros das Comex possam anotar nele, caso assim desejarem, suas
305 colaborações para a definição do formato final do texto até o dia 23/07/2021. Seguindo com a

306 pauta, o professor Francisco informou que a reunião de novembro prevista anteriormente para
307 o dia 11/11 irá para o dia 18/11, de maneira a não coincidir com a semana de realização da
308 SEMEX, ficando para esta data a finalização do PIBEX/2022. Nos informes, o professor
309 Francisco anunciou que a SEMEX de 2021 será realizada no formato online, de 08 a 12 de
310 novembro, com uma expectativa de grande presença de interessados em razão de não ter
311 acontecido a edição de 2020. Por conta da excepcionalidade do momento de pandemia, haverá
312 inscrições normalmente com a obrigatoriedade dos respectivos relatórios, mas não será
313 obrigatória a participação, uma vez que muitos alunos bolsistas já poderão ter se formado até
314 o acontecimento do evento. Solicitada a manifestação de concordância dos membros da
315 Comissão sobre a dispensa da apresentação dos inscritos, não houve votos contrários. Apenas
316 o professor Daniel Cortez ressaltou que, embora não obrigatória, a participação de todos deve
317 ser estimulada pela PROEX, até mesmo pelo fato de sempre haver manifestações de grande
318 satisfação dos estudantes quando das suas participações em edições anteriores. Também
319 destacou que seu entendimento é o de que as semanas de pesquisa e de extensão devem andar
320 na mesma linha no sentido da obrigatoriedade ou não das participações dos alunos inscritos,
321 quando então tanto o professor Francisco quanto a Simone afirmaram também não ser
322 obrigatória a participação na Semana de Iniciação Científica de 2021. Solicitando a palavra, a
323 professora Sílvia sugeriu que seja evitada a divulgação da não obrigatoriedade da
324 participação, oferecendo como alternativa a definição de que os inscritos tenham a opção de
325 enviar um poster em áudio para que se estabeleça um registro concreto da realização dos
326 projetos, isso a depender da disponibilidade da estrutura de dados do evento. Como segunda
327 opção proposta por ela, o poster seria enviado pelo participante e a PROEX o postaria na sua
328 página para acesso posterior dos interessados e o registro do relato na SEMEX. O professor
329 Francisco ponderou ser esse item apenas um informe e por isso não haver necessidade de
330 aprofundamento no seu debate, mas se comprometeu a verificar a possibilidade de efetivação
331 da sugestão da professora Sílvia, o que poderá ser tratado de maneira mais ampla na reunião
332 do próximo mês de agosto. Com a fala, a professora Cíntia levantou questão sobre o fato de
333 que nas versões presenciais da Semex cada *campus* fazia o seu encontro, e agora, uma vez
334 sendo um evento online, será ele único ou subdividido? Respondendo a ela, o professor
335 Francisco afirmou que haverá a divisão das salas da mesma forma que anteriormente, mas que
336 ainda está sendo construído isso. “O que a PROEX sugeriu em reunião com a PROPE é que
337 seja dividido em etapas, não ocupando uma manhã ou uma tarde inteira para não ficar
338 cansativo para o participante.” A professora Cíntia complementou sua questão colocada
339 anteriormente e disse entender ser mais produtiva a unificação por área e não por *campus*,

340 quando então a Simone lembrou o fato de já ter sido assim anteriormente, quando os
341 participantes dos *campi* fora de sede vinham para São João del-Rei e estabeleciam um
342 intercâmbio entre os extensionistas afins. Ainda manifestou sua concordância com a maior
343 adequação da separação dos grupos por área, mas ressaltou haver nesse caso uma maior
344 complexidade para a organização do evento e que, por esse motivo, essa possibilidade exigirá
345 uma análise de logística mais minuciosa para que eventualmente seja implementada nessa
346 edição. Aproveitando o assunto, a professora Bruna mencionou que no dia 12/11 haverá uma
347 palestra com a temática de Paulo Freire, promovida no âmbito do Seminário de Iniciação
348 Científica, e fez a sugestão de que essa Semex seja temática em homenagem (ou pelo menos
349 com a inserção de alguma homenagem no evento) ao seu centenário de Paulo Freire, para
350 além do fato de ser ele um dos grandes precursores da extensão no Brasil. Em seguida o
351 professor Francisco afirmou já ter o conhecimento dessa palestra por ser ela destinada a todos,
352 inclusive à extensão, já que será a palestra de fechamento unificada, tanto da Iniciação
353 Científica quanto da Semex. Voltando aos informes, foram prorrogadas as ações do PIE-
354 COVID até dezembro, tendo sido realizada consulta aos realizadores de ações vigentes para
355 se evitar a necessidade de construção de nova chamada neste momento, e, portanto, uma nova
356 chamada será aberta somente no final do ano. Por fim, o Projeto Rondon teve o seu edital
357 lançado, tendo havido uma inscrição na chamada “Amapá mais Forte”, cujas ações serão
358 realizadas no mês de fevereiro de 2022, estando esta proposta já em avaliação pelas
359 professoras Marília e Eliane. Às 12h15min, esgotada a pauta e mais nada havendo a tratar, o
360 presidente da Comissão deu encerramento à reunião agradecendo a todos(as) pela
361 participação. E para constar, eu, Márcio Eugênio Silva Moreira, secretário desta Comissão de
362 Extensão, lavrei a presente ata que, sendo aprovada, será assinada por todos os membros
363 presentes à reunião. São João del-Rei, 08 de julho de 2021.

364 Tec.-adm. Simone Bassi Parentoni Lana Cardoso

365 Tec.- adm. Robson Miranda Silva

366 Prof^ª. Bruna Sola da Silva Ramos

367 Prof. Francisco Ângelo Brinati

368 Prof^ª. Marília Magalhães Gonçalves

369 Prof^ª. Rosa Gouvea de Sousa

370 Prof^ª. Cíntia Nanci Kabori

371 Prof^ª. Silvia Elena Ventorini



372 Prof. Daniel Calbino Pinheiro

373 Prof. Artur Mariano de Sousa Malafaia

374 Prof. Daniel Nogueira Cortez



Emitido em 08/07/2021

ATA DA COMISSÃO DE EXTENSÃO Nº 2/2021 - SETEX (14.00.01.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/08/2021 08:07)
ARTUR MARIANO DE SOUSA MALAFAIA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEMEP (12.19)
Matrícula: 1049564

(Assinado digitalmente em 05/08/2021 18:35)
BRUNA SOLA DA SILVA RAMOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECED (12.09)
Matrícula: 1490352

(Assinado digitalmente em 09/08/2021 13:53)
CINTIA NANCI KOBORI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEALI (12.15)
Matrícula: 1005005

(Assinado digitalmente em 05/08/2021 13:17)
DANIEL CALBINO PINHEIRO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1848303

(Assinado digitalmente em 06/08/2021 08:42)
DANIEL NOGUEIRA CORTEZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1819016

(Assinado digitalmente em 05/08/2021 11:22)
FRANCISCO ANGELO BRINATI
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROEX (14.00)
Matrícula: 1885139

(Assinado digitalmente em 06/08/2021 12:32)
MARILIA MAGALHAES GONCALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DQBIO (12.26)
Matrícula: 2082673

(Assinado digitalmente em 10/08/2021 10:33)
ROBSON MIRANDA SILVA
CHEFE DE SETOR - TITULAR
SETEX (14.00.01.02)
Matrícula: 2140845

(Assinado digitalmente em 06/08/2021 10:02)
ROSA GOUVEA DE SOUSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEMED (12.23)
Matrícula: 1890877

(Assinado digitalmente em 06/08/2021 15:39)
SILVIA ELENA VENTORINI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEGEO (12.20)
Matrícula: 1743531

(Assinado digitalmente em 05/08/2021 11:40)
SIMONE BASSI PARENTONI LANA CARDOSO
DIRETOR DE DIVISAO - TITULAR
DIPAC (14.00.01)
Matrícula: 1754966

verificação: **ddb162fed**